

Veículo: Gazeta Online

Data: 03/05/2019

Link: <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2019/05/sem-verba-ifes-so-funcionara-ate-setembro-1014179107.html>

Sem verba, Ifes só funcionará até setembro

Com o bloqueio de 38% do dinheiro para custeio, instituição não consegue se manter, diz reitor



Instituto Federal do Espírito Santo

Além da Ufes, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) também foi alvo dos cortes anunciados pelo Ministério da Educação (MEC). Caso seja confirmado o contingenciamento de 38% da verba para custeio, algo em torno de R\$ 24 milhões dos R\$ 64 milhões programados para o ano, a instituição não consegue se manter. Pelas contas, com o dinheiro disponível só dá para funcionar até setembro.

É o que afirma o reitor do Ifes, Jadir Pela, diante do corte imposto à instituição pelo governo federal. Segundo ele, o instituto já vem fazendo ajustes em suas despesas há pelo menos três anos, reduzindo gastos com manutenção e segurança e, por isso, não tem mais de onde cortar. “Não fecharemos o ano se essa medida não for reavaliada”, ressalta.

> Corte de R\$ 20 milhões vai afetar funcionamento da Ufes

Na área de segurança, por exemplo, Jadir conta que já reduziu postos de vigilância, retirou armamento e até deixou áreas sem o profissional, como ações de contenção de despesas.

“Vimos reduzindo o que era possível para garantir o funcionamento mínimo. Estamos fazendo o nosso dever de casa e, de repente, o governo chega com um corte de 38% como se nada tivesse sido feito até o momento. Se o corte for mantido, a situação se torna insustentável. Em setembro, por aí, a gente para. Simplesmente não teremos como encerrar o ano”

— Jadir Pela, reitor do Ifes

Questionado sobre o que significa efetivamente parar, o reitor é enfático: “não vamos funcionar.”

Jadir Pela observa que, além do ensino propriamente dito que atende 35.664 alunos, o Ifes mantém campus agrícola, animais e uma série de outras atividades.

“Atendemos diversos públicos. Do Proeja (programa voltado à educação de jovens e adultos) ao mestrado. Formamos professores – 20% das ofertas estão no Ifes, especialmente de licenciaturas. Imagine se o Ifes não tiver condições financeiras de se manter, quantos serão afetados por esse corte do governo federal”, aponta.

> MEC diz que bloqueio de 30% na verba vale para todas as universidades

Assim como a Universidade Federal do Espírito Santo, o Ifes também vai procurar negociar uma mudança no posicionamento do MEC. Na próxima semana terá uma reunião de reitores em Brasília. Se não houver avanços na Educação, vão tentar com o ministério da Economia.